

A EVASÃO NO CAMPUS DE CRATEÚS: UMA ANÁLISE DOS TERMOS DE DESISTÊNCIA

Encontro de Iniciação Acadêmica

Antonio Edson Mota Junior, Tamyllé Kellen Arruda Prestes

Evasão é o que ocorre quando um aluno deixa de frequentar uma instituição de ensino. É um problema que vem preocupando instituições públicas e privadas do Ensino Superior, pois provoca graves consequências sociais, acadêmicas e econômicas. Esse trabalho tem como objetivo realizar um breve diagnóstico da evasão na UFC, campus de Crateús. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados o Termo de Desistência Definitiva do Curso, documento pelo qual os alunos solicitam formalmente desistência. Foi realizando uma análise quantitativa dos dados referentes ao período de agosto de 2014 a julho de 2021 e uma análise qualitativa das respostas dadas à pergunta "Razões da Desistência" nos anos de 2020 e 2021. Analisando os cinco cursos do campus de Crateús, os que apresentam maior percentual de desistência são: Engenharia de Minas com 23,8% e Engenharia Ambiental e Sanitária com 23,4%, seguidos por Ciência da Computação com 21,2% e Sistema de Informações e Engenharia Civil com 19,5% e 12,1% respectivamente. A evasão pode ter sido maior nos dois primeiros cursos, pois são menos conhecidos. Além disso pode haver influência das escolas profissionalizantes da região que oferecem cursos técnicos em áreas como Edificações, Desenho da Construção Civil e Informática, o que pode levar os egressos dessas escolas a escolher uma graduação nessas áreas. O número de evasão vinha crescendo a cada ano, mas em 2020, com o início da pandemia de COVID-19, e o começo do ensino remoto, o número de desistências caiu em relação ao ano anterior. Foram 50 desistências em 2019 e 22 em 2020. Com relação ao gênero, dentre os 231 alunos evadidos, apenas 38,1% são mulheres. Apesar de haver um número menor de evadidos mulheres, deve-se destacar que elas são minoria dentre os estudantes matriculados. O curso que mais apresentou evasão de mulheres foi Engenharia Ambiental e Sanitária, onde das 54 desistências, 31 são mulheres e 23 são homens. Esse número superior pode ser derivado de uma presença maior de mulheres e consequentemente uma também uma evasão mais numerosa. Com relação aos motivos da evasão, foram analisados

apenas os anos de 2020 e 2021. Dentre eles, destacam-se a aprovação em outro curso, representando 58,1%, e a falta de adaptação ao curso, correspondendo a 16,3%. No entanto, vale lembrar que a evasão é multifatorial, portanto, não é seguro dizer que o motivo descrito seja a única razão para a evasão. Além disso, vale ressaltar, que para se matricular em outra instituição o estudante precisa estar desvinculado formalmente da UFC, exigindo a assinatura de termo de desistência, o que também pode ocasionar uma maior predominância desse tipo de situação nos motivos de desistência. Em suma, os dados apontam para a necessidade de mais atenção à acolhida dos ingressantes e projetos para a permanência de veteranos e atividades de divulgação dos cursos oferecidos. Pois a evasão causa problemas não só para a Universidade, mas também o aluno que procura uma formação profissional.